

# Leitores e não-leitores de territórios vulneráveis iluminando as discussões sobre o sistema de bibliotecas, livro, leitura e literatura

Edital n° 06.08.2023 de Fomento à Execução de Ações Culturais – Projeto Demais Áreas, categoria pesquisa

Financiamento



Financiado pelo  
Fundo Municipal de  
Cultura de Santo André



PREFEITURA DE  
SANTO ANDRÉ

APOIO



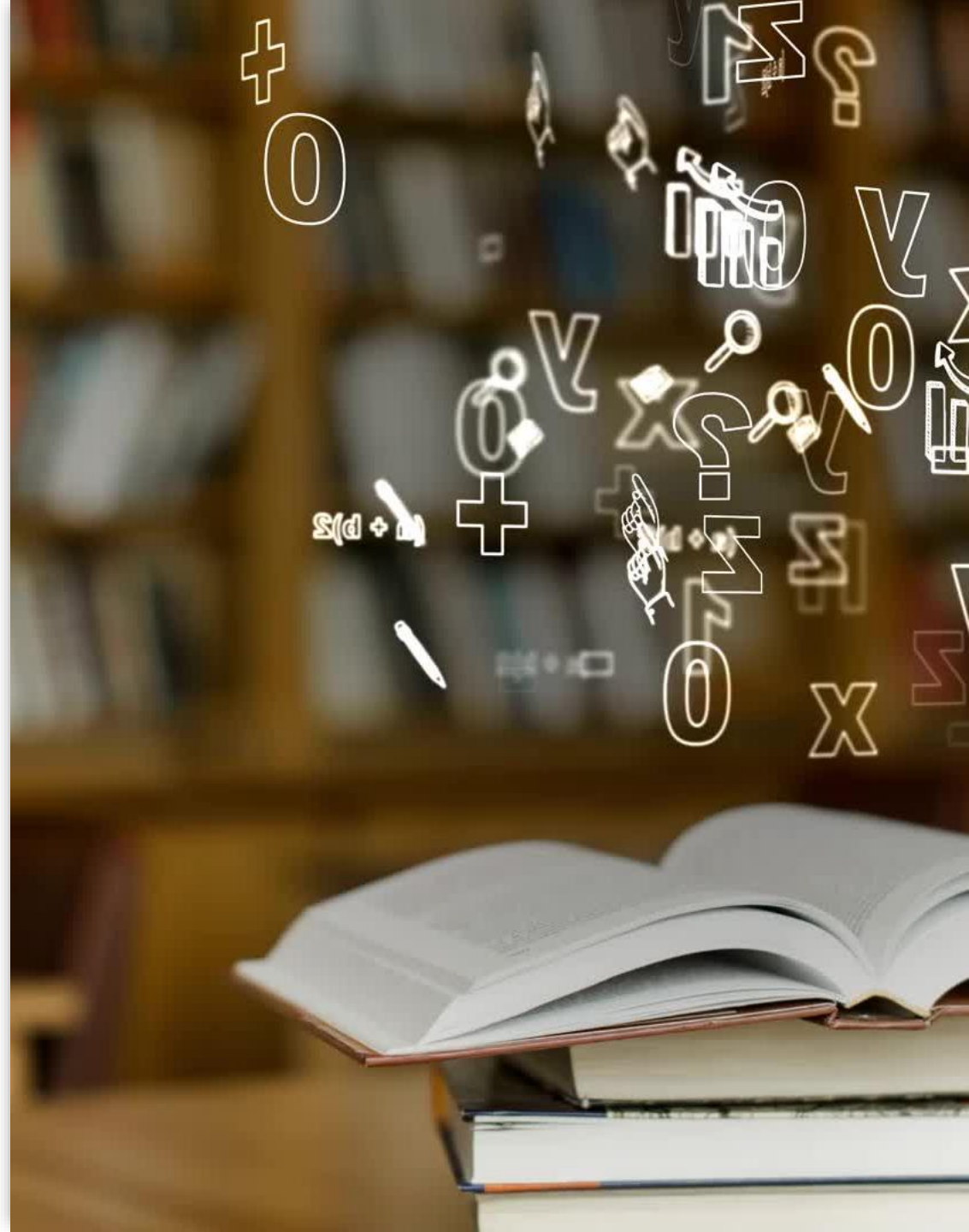
APOIO



Rede Beija-Flor  
PEQUENAS BIBLIOTECAS VIVAS  
SANTO ANDRÉ

# Objetivo

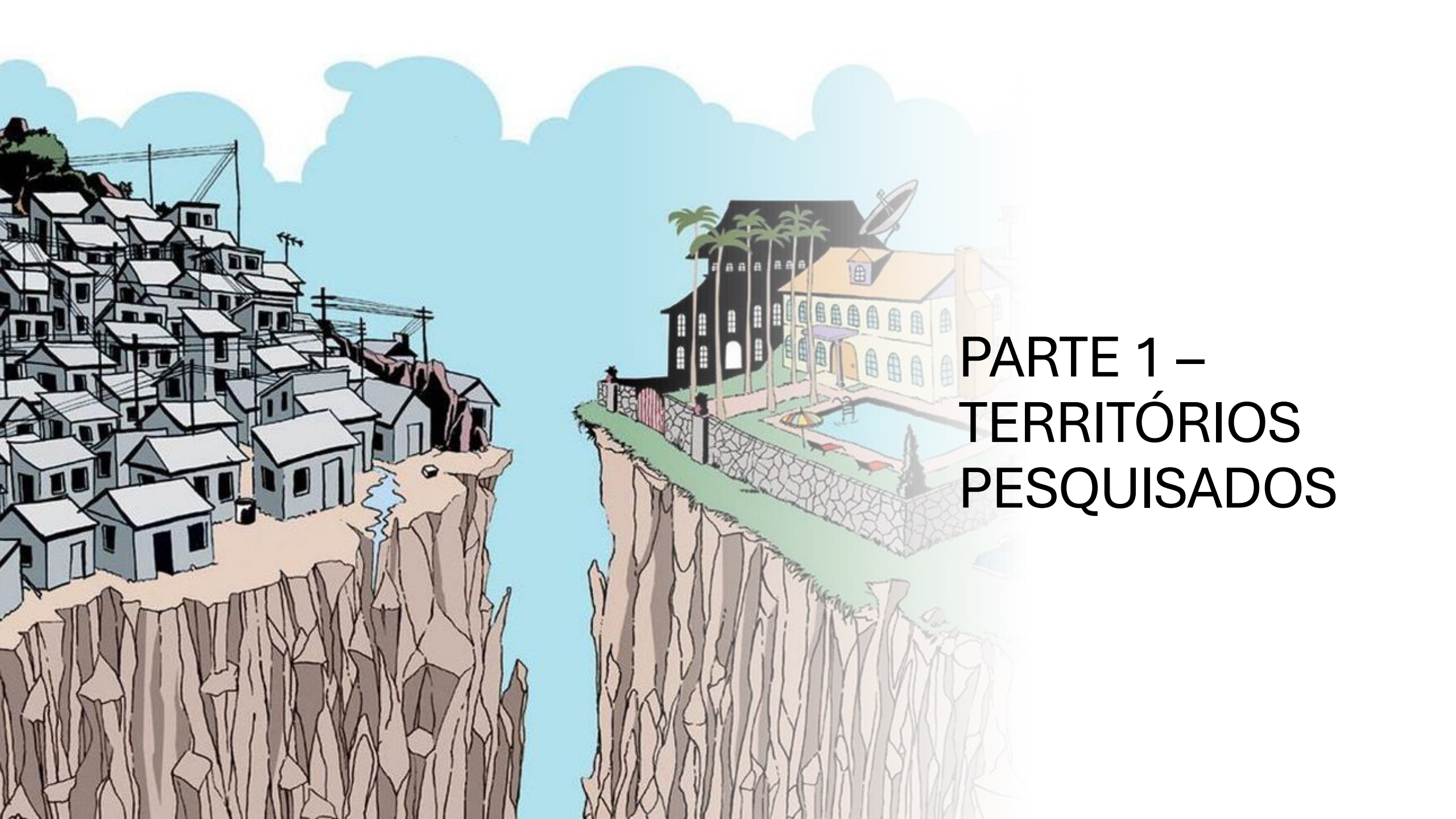
- Contribuir com as discussões sobre o Sistema e Plano Setorial de Bibliotecas, Livro, Leitura e Literatura de Santo André
  - Sistema não implantado apesar de exigência legal (Plano Municipal de Cultura – 2019)
  - Distribuição desigual dos equipamentos bibliotecas pela cidade de Santo André





# Princípio e delimitação

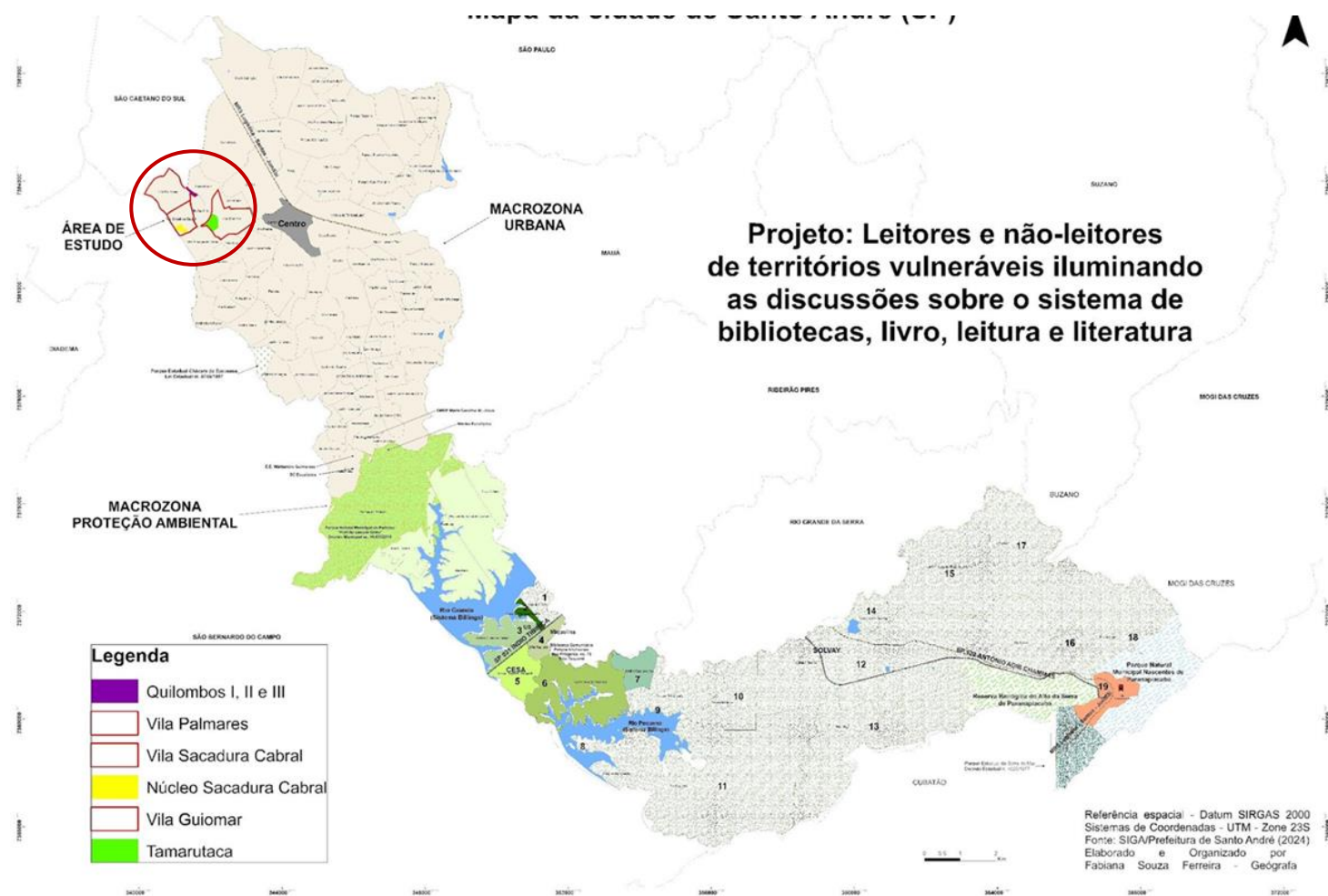
- Pensar a cidade a partir das “favelas”, invertendo a lógica predominante de planejamento
- Sistema e Plano Setorial de Bibliotecas, Livro, Leitura e Literatura – estudar apenas as bibliotecas
  - Bibliotecas de acesso público (definição legal)



**PARTE 1 –  
TERRITÓRIOS  
PESQUISADOS**

## Três territórios selecionados: Tamarutaca, Núcleo Sacadura Cabral e Quilombos I, II e III

- Território, vulnerabilidade, favela, comunidade urbana: noções complexas

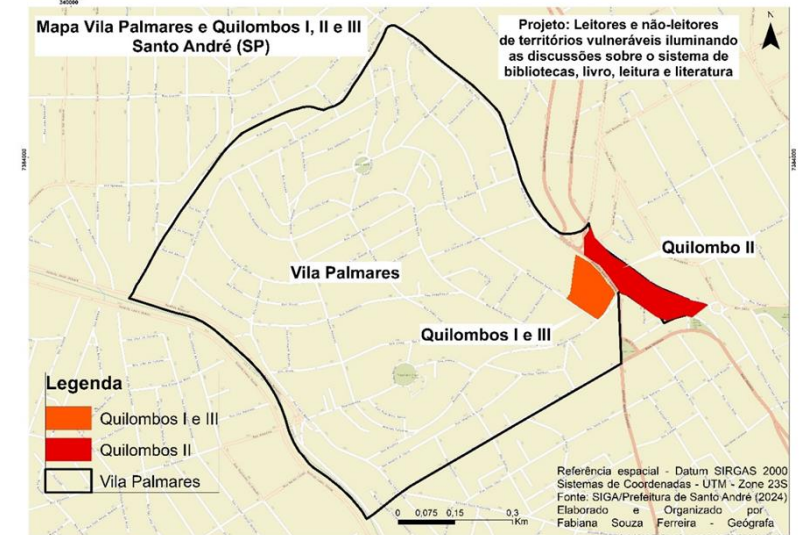
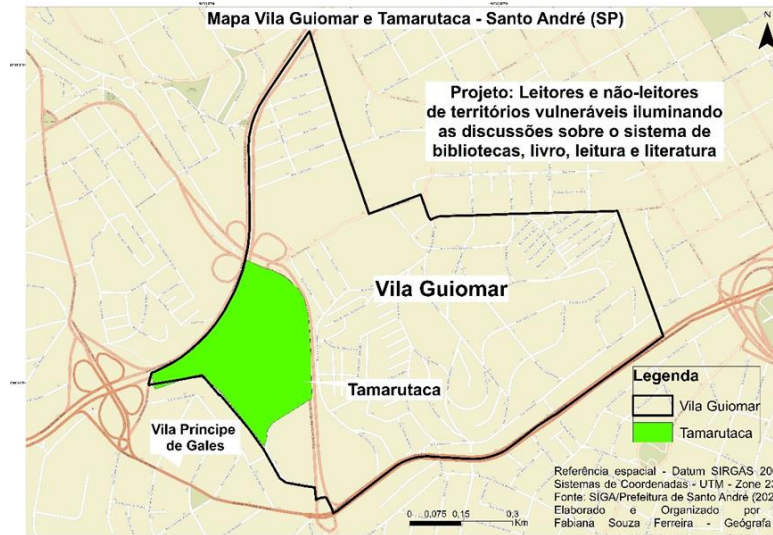
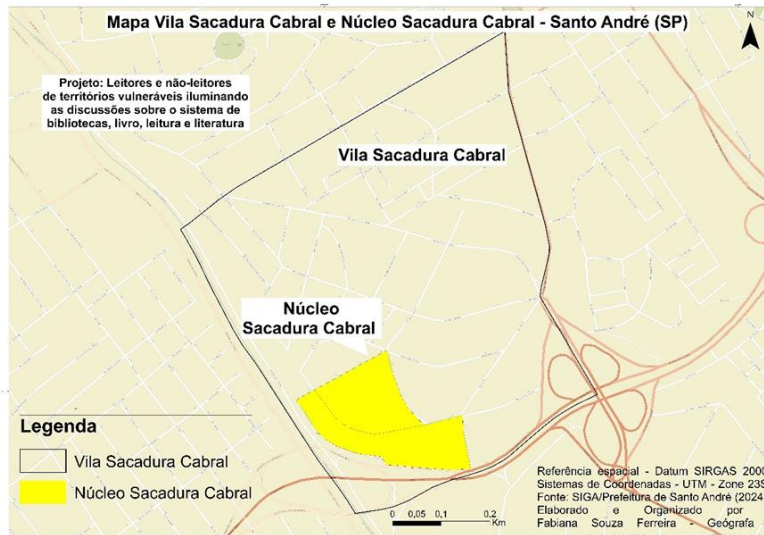


## 1.1. Critérios de escolha dos territórios

- a) Proximidade espacial (física) dos três territórios de forma a otimizar os valores destinados ao projeto.
- b) Similaridades entre os territórios quanto ao momento da urbanização
- c) Dentre quatro grupos de “áreas de ponderação” definidos a partir do critério renda per capita, sendo o grupo 1 com menor percentual de vulnerabilidade e o grupo 4 com maior percentual (2015), os três territórios fazem parte do grupo 3.
- d) Tipos de “ bibliotecas de acesso público” existentes em cada território (não foram consideradas as bibliotecas escolares e a biblioteca da FSA):
  - ✓ biblioteca pública municipal (Biblioteca pública municipal da Palmares – Vila Palmares),
  - ✓ biblioteca comunitária (Biblioteca comunitária Caminhos da Cultura – Núcleo Sacadura Cabral,
  - ✓ biblioteca privada de acesso público (Biblioteca do SESC Santo André – Vila Guiomar)

# 1.2. De favelas a comunidades urbanas, vidas vulneráveis que seguem nas bordas das vilas

(Todas as denominações utilizadas são oficiais)



Para efeito da pesquisa, no processo de produção do mapa, Tamarutaca ficou localizado na Vila Guiomar porque oficialmente esta comunidade faz parte desta vila. No entanto, para efeito de análise dos dados, Tamarutaca foi localizado na Vila Príncipe de Gales. No relatório final, poderão ser encontradas as justificativas

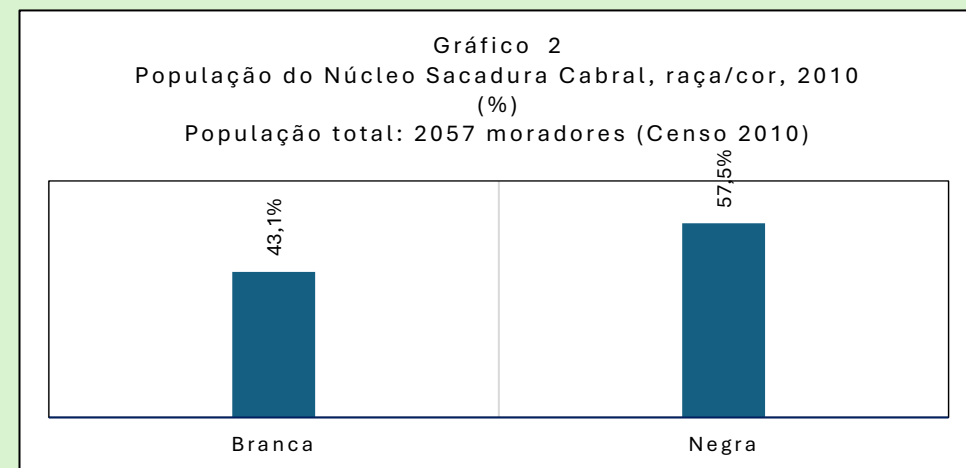
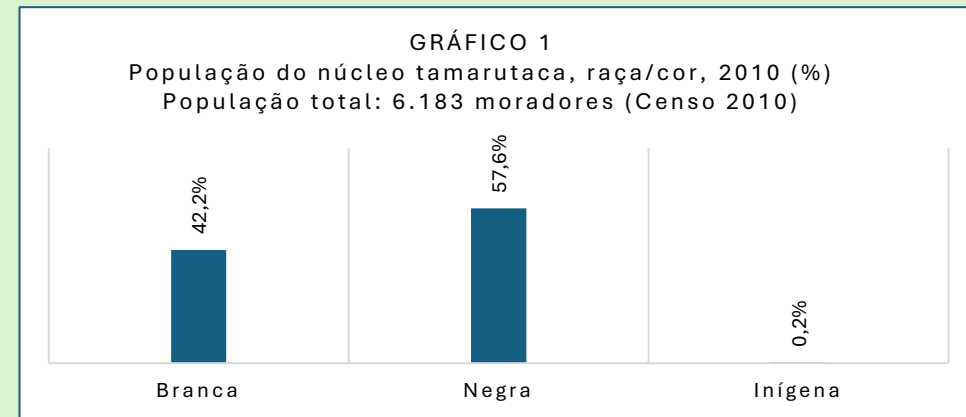
# 1.3. Raça e faixa etária se transformam em marcas de vulnerabilidade

- A pobreza em Santo André tem cor e idade

TABELA 5 - População segundo faixas etárias de Santo André, Núcleo Sacadura Cabral, Tamarutaca, 2010 (%)

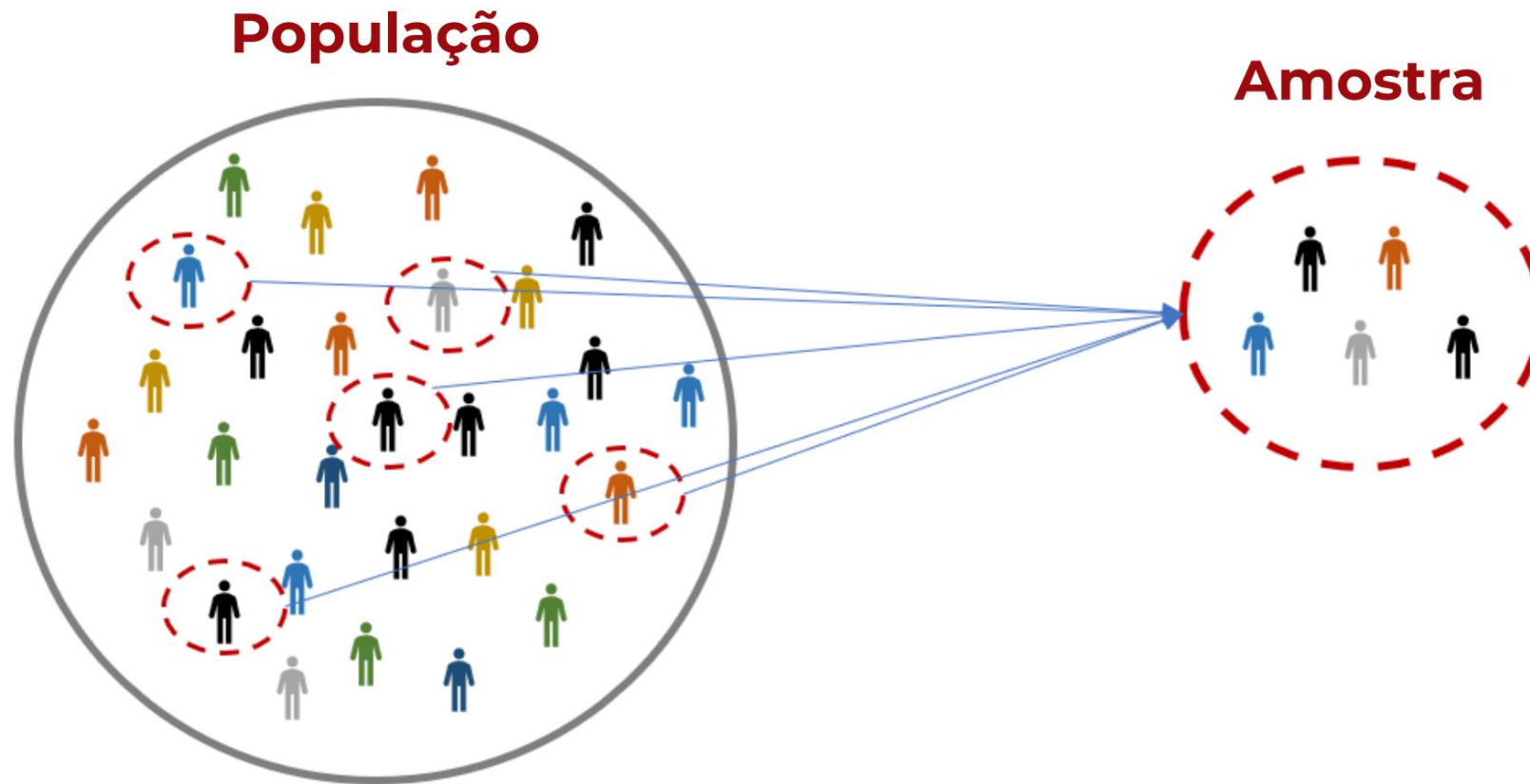
| Faixas etárias | Santo André | Sacadura Cabral | Tamarutaca |
|----------------|-------------|-----------------|------------|
| 0 a 14         | 23,4%       | 28,2%           | 29,0%      |
| 15 a 24        | 18,8%       | 20,4%           | 22,4%      |
| 25 a 29        | 8,4%        | 8,4%            | 9,6%       |
| 30 a 39        | 16,2%       | 16,8%           | 16,7%      |
| 40 a 49        | 13,8%       | 12,7%           | 12,4%      |
| 50 ou +        | 19,4%       | 13,6%           | 9,9%       |

Obs.: Não foram considerados outros dados, tais como o de escolaridade, porque os dados do Censo 2022 para as comunidades estudadas não foram disponibilizados e os dados de 2010 não estão mais disponíveis





# PARTE 2- Amostra, questionário, formação, período de realização da pesquisa



## 2.1. Amostra

- Pesquisa quantitativa (checagem final qualitativa– sobre o próprio questionário e informações coletadas)
- Amostra definida a partir de dados preliminares do Censo 2022 (IBGE) e intervenções realizadas em fins dos anos 90 e começo dos 2000 (informações de 2015)

Tabela 6 - Dados para amostragem

| Vila (bairro)                         | Área de ponderação (Prefeitura de Santo André, 2015) | Território pesquisado  | Intervenção física (dados de 2015) | Número de domicílios (2022) | Amostra (domicílios) 1 morador |
|---------------------------------------|--|------------------------|------------------------------------|-----------------------------|--------------------------------|
| Vila Palmares                         | 22   | Quilombo II            | Urbanizado parcialmente            | 198                         | 117                            |
|                                       | 22   | Quilombo III           | Sem intervenção                    | 32                          |                                |
|                                       | 22   | Quilombo I             | Urbanizado totalmente              | 222                         |                                |
| Vila Sacadura Cabral                  | 22   | Núcleo Sacadura Cabral | Urbanizado totalmente              | 494                         | 116                            |
| Vila Guiomar (Vila Príncipe de Gales) | 3  | Tamarutaca             | Em processo de urbanização         | 1431                        | 372                            |

# UMA FÓRMULA PARA O TAMANHO MÍNIMO DA AMOSTRA

Ex  $N = 2000$   $E_0 = 5\%$

$$n_0 = \frac{1}{E_0^2}$$

$$n = \frac{N \cdot n_0}{N + n_0}$$

$$n_0 = \frac{1}{E_0^2} = \frac{1}{\left(\frac{5}{100}\right)^2} = \left(\frac{100}{5}\right)^2$$

$$n_0 = 20^2 = 400 \checkmark$$

população muito grande  
mais que  $20 \times n_0$

## 2.1.2. Amostra: estrutura

Fórmula de cálculo do tamanho da amostra para estimar a proporção de uma população finita com os seguintes elementos:

- $N$  → Tamanho da População  
a) Proporção de frequentadores de bibliotecas públicas ou comunitárias (p): 7%  
(INSTITUTO PRÓ-LIVRO, 2021)
- $n$  → Tamanho da Amostra  
b) Erro máximo de estimação (B): 4%
- $n_0$  → Quantidade de domicílios (N): Núcleo Sacadura Cabral = 494 domicílios; Quilombo I, II e III = 452; e Tamarutaca = 1431.
- $E_0$  → Erro Amostral

$$n = \frac{N \cdot n_0}{N + n_0} = \frac{2000 \cdot 400}{2000 + 400}$$

$$\frac{800000}{2400} = \underline{\underline{334}}$$

## 2.2. Considerações críticas sobre a metodologia

- Ponto crítico 1
  - a) Favelas e quilombos pode diferir substancialmente dos padrões estabelecidos para outros tipos de territórios
  - b) Informalidade, superlotação dos domicílios
- Ponto crítico 2
  - a) Informações registradas em 2015 (tomadas como critério da definição da amostra) podem não capturar a realidade atual (não se teve acesso aos dados completos do Censo 2022). Ex. Tamarutaca
- Ponto crítico 3
  - a) Local onde não houve intervenção física até 2015 – carece de amostra específica para o território. Ex. Quilombo III

## 2.3. Formação dos auxiliares de pesquisa e agentes comunitários

### 1. Primeira etapa

- a) questões teóricas norteadoras da pesquisa, especialmente, a ideia de que é preciso pensar a cidade a partir da “favela”;
- b) modalidade de pesquisa - quantitativa;
- c) objetivos da pesquisa;
- d) metas e etapas da pesquisa (incluído período e realização do projeto);
- e) dados gerais o projeto aprovado (duração, recursos, coordenação)
- f) territórios a serem pesquisados e suas características gerais;
- g) rede de bibliotecas públicas municipais de Santo André;
- h) bibliotecas de acesso público nos territórios pesquisados;

### 2. Segunda etapa

- a) discussão da amostra,
- b) divisão das tarefas
- c) treinamento para a aplicação do questionário

### 3. Terceira etapa

- Visita aos territórios
- Discussão sobre capacitismo



## 2.3. Questionário

---

- Referência - pesquisa nacional já realizada e publicada (fazer comparações entre os dados locais e outros de abrangência nacional)
  - ✓ “Retratos da Leitura 5” – Instituto Pró Livro (2015)
    - Pesquisa conduzida pelo IBOPE

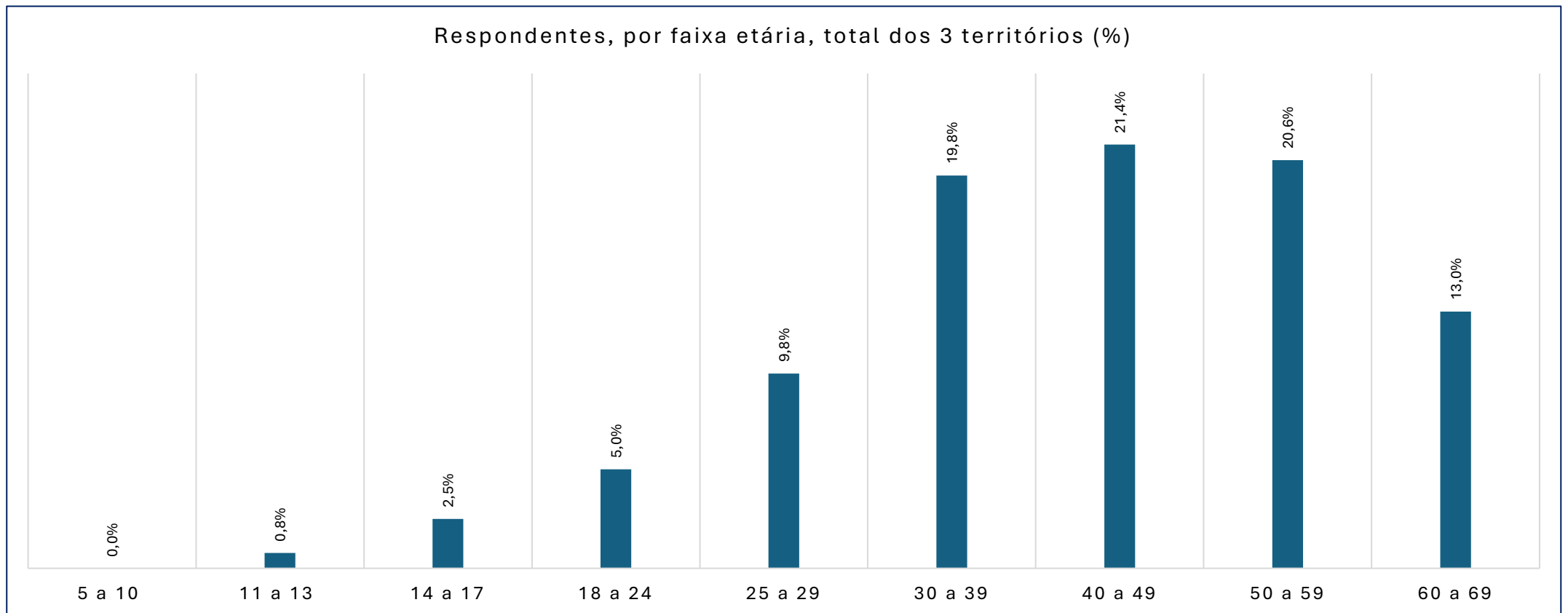
PARTE 3 –  
BIBLIOTECAS:  
PERCEPÇÕES E USO  
EM TERRITÓRIOS  
VULNERÁVEIS DE  
SANTO ANDRÉ  
(dados gerais)

---



### 3.1 Faixa etária (maiores percentuais de respondentes nas faixas etárias de 30 a 59 anos)

Obs.: Pesquisa JLEIVA aponta que quanto maior a idade menor a tendência de frequentar equipamentos culturais



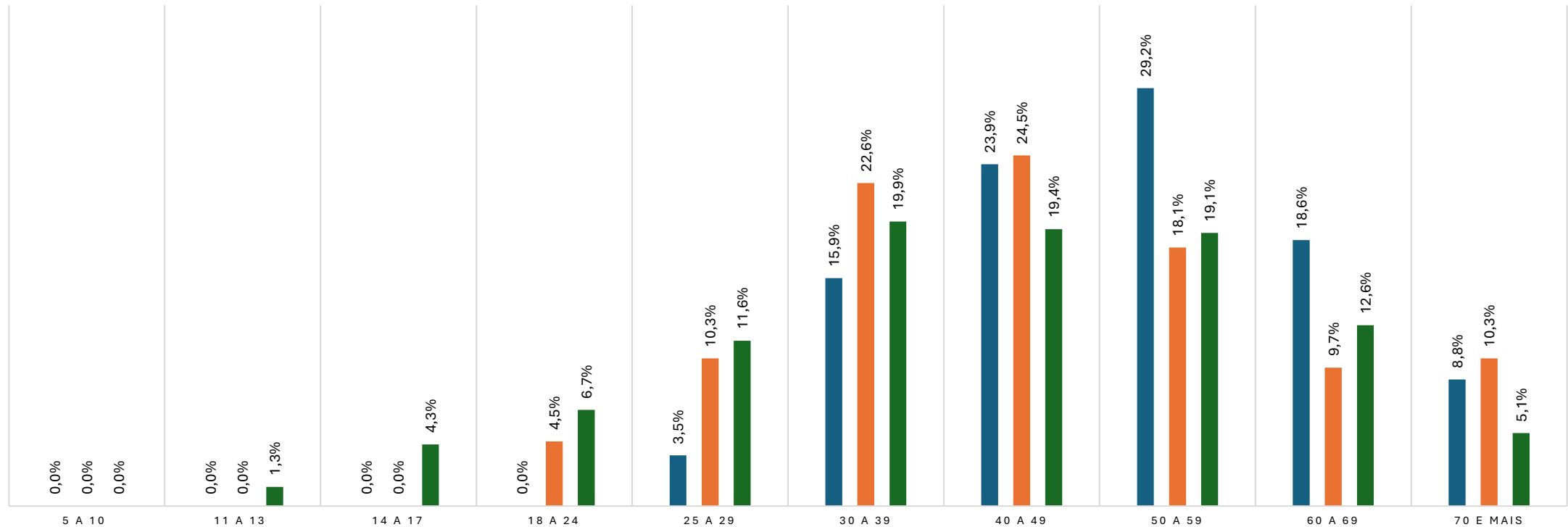


# Ainda sobre faixa etária: há modulações entre os territórios

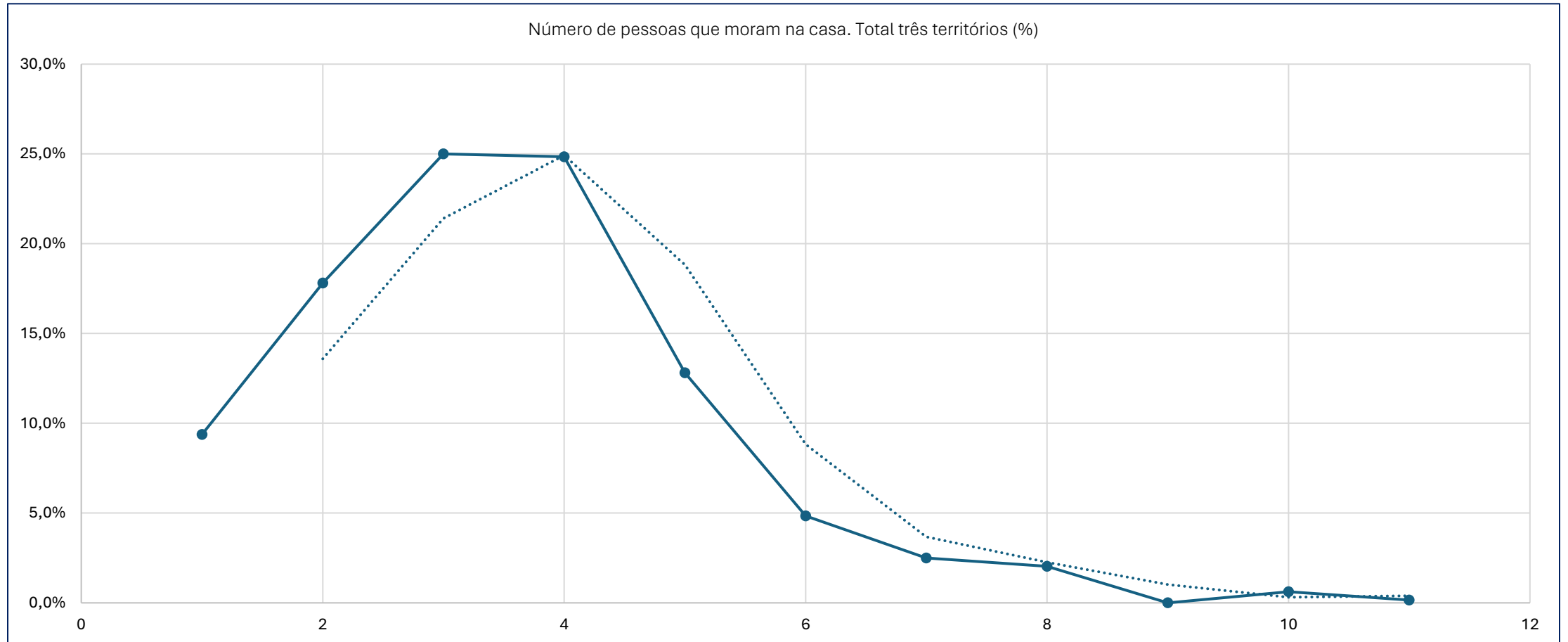
- a) Quilombos I, II e III – maiores percentuais de respondentes nas faixas de 50 a 60 anos
- b) Sacadura Cabral – maior frequência de adultos nas faixas de 30 a 49 anos
- c) Tamarutaca – dentre os três territórios, lugar com maior percentual de crianças, adolescentes e jovens (11 a 29 anos)

Respondentes, segundo territórios pesquisados, por faixa etária (%)

■ Quilombos I, II e III   ■ Núcleo Sacadura Cabral   ■ Tamarutaca

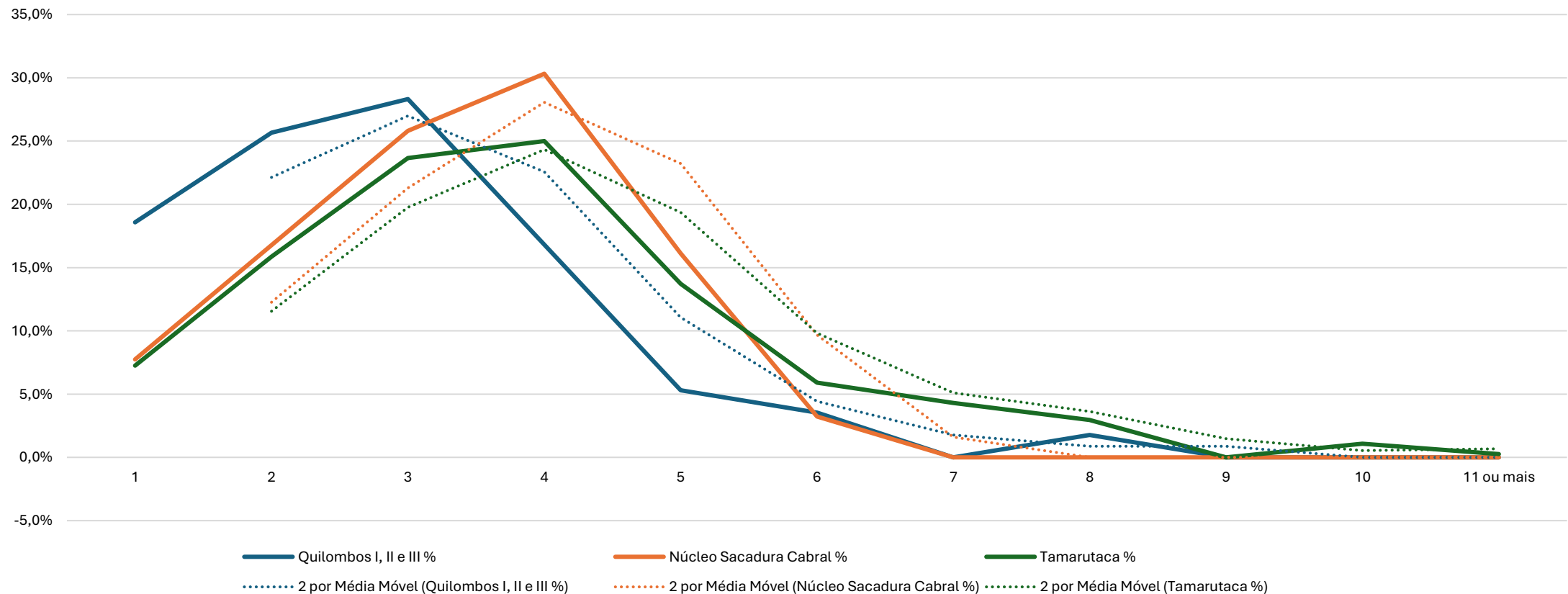


### 3.2. Número de pessoas que mora nas casas (média entre 3 e 4 pessoas, mas a tendência de média móvel - mais do que 4 pessoas)



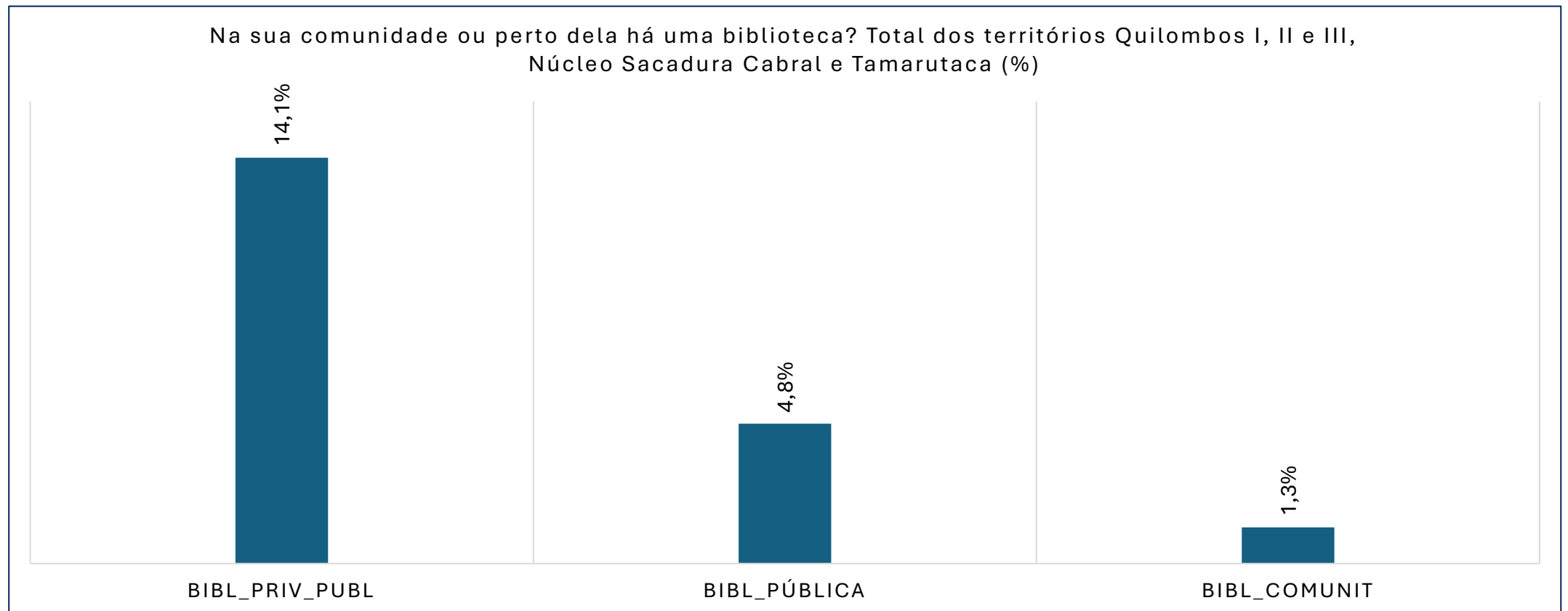
# Ainda sobre o nº de pessoas que mora nas casas: tendência da média móvel – modulações - mais de 3 ou 4 pessoas dependendo do território (de novo modulações entre os territórios)

Gráfico 7 - Número de pessoas que moram na casa. Territórios: Quilombos I, II e III, Núcleo Sacadura Cabral e Tamarutacas (%)



Quanto maior o número de pessoas morando na mesma casa, maior a vulnerabilidade

### 3.3. Conhecimento dos moradores sobre a existência de biblioteca de acesso público em sua comunidade ou próxima dela (bibliotecas ficam de 50 metros a 1,5 km de distância da casa dos moradores)



### 3.4. Representações sobre biblioteca para moradores dos territórios pesquisados

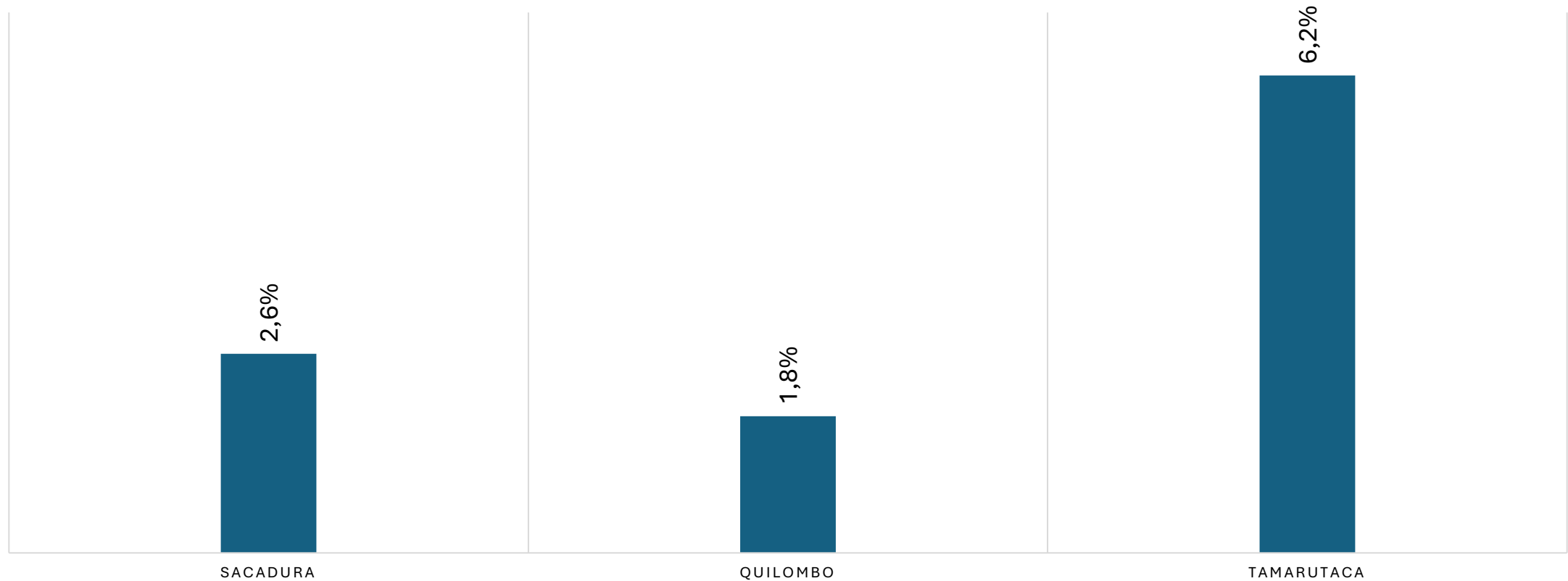
Respostas dadas à questão 1: Dentre estas opções, o que representa para você a biblioteca? (múltiplas alternativas). Santo André – por territórios vulneráveis pesquisados: Quilombos I, II e III, Núcleo Sacadura Cabral e Tamarutaca (%)

| Questionário /Perguntas   | Sacadura     | Quilombos    | Tamarutaca   |
|---|--------------|--------------|--------------|
| UM LUGAR PARA PESQUISAR OU ESTUDAR                              | 98,1%        | 99,1%        | 97,8%        |
| UM LUGAR PARA EMPRESTAR LIVROS                                  | 94,2%        | 99,1%        | 97,6%        |
| UM LUGAR VOLTADO PARA ESTUDANTES                                | 97,4%        | 74,3%        | 92,7%        |
| UM LUGAR PARA EMPRESTAR LIVROS PARA TRABALHOS ESCOLARES         | 68,4%        | 95,6%        | 97,5%        |
| <b>UM LUGAR VOLTADO PARA TODAS AS PESSOAS</b>                   | <b>60,0%</b> | <b>94,7%</b> | <b>95,0%</b> |
| UM LUGAR PARA ACESSAR OU EMPRESTAR LIVROS EM BRAILE             | 21,9%        | 92,0%        | 91,6%        |
| UM LUGAR PARA ACESSAR AUDIOLIVROS                               | 23,9%        | 95,6%        | 78,6%        |
| UM LUGAR PARA CONSULTAR DOCUMENTOS E OUTROS MATERIAIS DO ACERVO | 45,8%        | 81,4%        | 72,2%        |
| UM LUGAR PARA LAZER OU PASSAR O TEMPO                           | 22,6%        | 79,6%        | 90,2%        |
| UM LUGAR PARA ACESSAR A INTERNET                                | 29,7%        | 81,4%        | 80,6%        |
| UM LUGAR PARA PARTICIPAR DE CONFERÊNCIAS, CURSOS E OFICINAS     | 21,3%        | 73,5%        | 94,8%        |
| UM LUGAR PARA PARTICIPAR DE CONCERTOS, EXPOSIÇÕES E EVENTOS     | 21,3%        | 72,6%        | 62,5%        |
| UM LUGAR PARA VER FILMES OU ESCUTAR MÚSICA                      | 21,3%        | 60,2%        | 48,0%        |
| Não sabe/não respondeu  | 0,0%         | 0,0%         | 0,8%         |

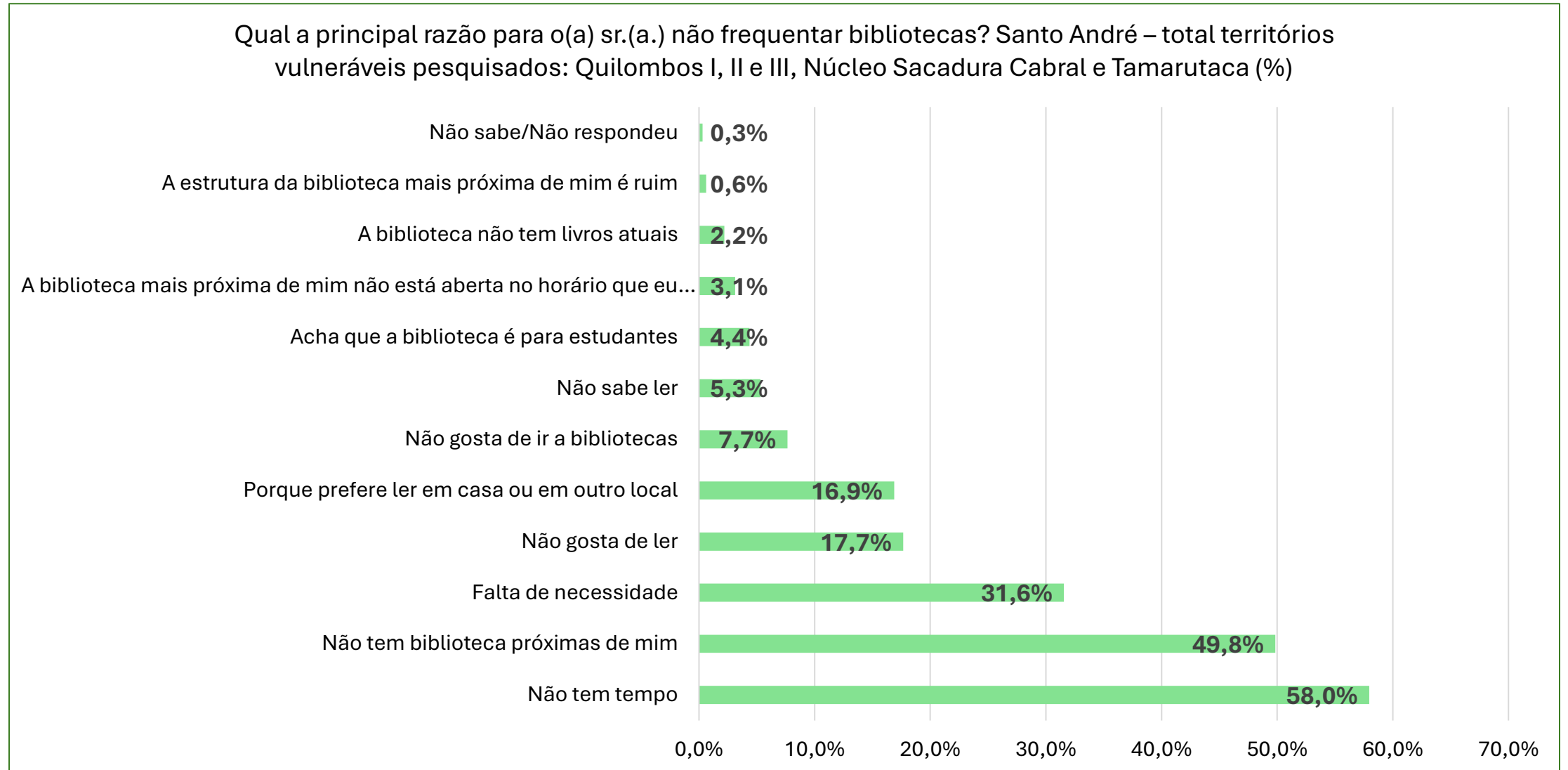
|        |          |                      |                  |
|--------|----------|----------------------|------------------|
| escola | serviços | Múltiplas atividades | Lugar para todos |
|--------|----------|----------------------|------------------|

### 3.5. Sobre a frequência de moradores à biblioteca (poucos respondentes costumam ir à biblioteca)

Costuma ir à biblioteca? Santo André – por territórios vulneráveis pesquisados: Quilombos I, II e III, Núcleo Sacadura Cabral e Tamarutaca (%)



## 3.5.1. Razões para não frequentar a biblioteca



### 3.5.2. Pessoas que costumam ir à biblioteca foram feitas perguntas específicas

#### **FREQUÊNCIA À BIBLIOTECA**

Com que frequência você costuma ir a bibliotecas? Santo André –territórios vulneráveis pesquisados: Quilombos I, II e III, Núcleo Sacadura Cabral e Tamarutaca (n° abs.)

|           |    |
|-----------|----|
| Às vezes  | 12 |
| Sempre    | 9  |
| Raramente | 7  |

#### **TIPO DE BIBLIOTECA QUE FREQUENTA**

Que tipo de biblioteca frequenta? (múltiplas respostas). Santo André –territórios vulneráveis pesquisados: Quilombos I, II e III, Núcleo Sacadura Cabral e Tamarutaca (n° abs.)

|   |    |
|---|----|
| Empresas ou instituições  | 14 |
| Escolar ou universitária  | 11 |
| Pública   | 10 |
| Comunitária, mantida por moradores ou estabelecimentos ou pontos de leitura | 3  |



### **ATENDIMENTO RECEBIDO NA BIBLIOTECA**

Na biblioteca que o(a) sr.(a.) frequenta, o(a) sr.(a.) diria que \_\_: Santo André –territórios vulneráveis pesquisados: Quilombos I, II e III, Núcleo Sacadura Cabral e Tamarutaca (n° abs.)

|   |    |
|---|----|
| É bem atendido?   | 29 |
| Acha que ela é bem cuidada?   | 26 |
| Gosta muito da biblioteca que frequenta?  | 19 |
| As pessoas que trabalham na biblioteca fazem indicações de livros, de assuntos ou autores parecidos com os que o(a) sr.(a.) lê ou lhe interessam? | 17 |
| É atendido por bibliotecários?  | 12 |
| Encontra todos os livros que procura?   | 9  |

### **MOTIVOS PARA FREQUENTAR A BIBLIOTECA**

Motivo para frequentar a biblioteca. Santo André –territórios vulneráveis pesquisados: Quilombos I, II e III, Núcleo Sacadura Cabral e Tamarutaca (n° abs.)

|  |    |
|--|----|
| Ler livros para pesquisar ou estudar                       | 17 |
| Ler livros por prazer                                      | 15 |
| Ler livros que não consegue comprar porque são caros       | 12 |
| Ler revistas ou jornais                                    | 12 |
| Outros   | 12 |
| Emprestar livros em geral                                  | 11 |
| Ler livros que não consegue encontrar em outros lugares    | 11 |
| Acessar a internet   | 11 |
| Participar de concertos, exposições, eventos culturais etc | 10 |
| Estudar ou fazer trabalhos da escola ou faculdade          | 9  |
| Estudar ou fazer trabalhos da escola ou faculdade          | 9  |
| Ver filmes/escutar música                                  | 8  |
| Emprestar livros para trabalhos escolares                  | 6  |
| Participar de conferências, cursos e oficina               | 4  |
| Consultar documentos e outros materiais da biblioteca      | 3  |
| Acessar áudio  | 3  |
| Trabalhar  | 2  |
| Não sabe/Não respondeu                                     | 0  |
| Mais algum? Algum outro?                                   | 0  |

## MOTIVOS PARA IR À BIBLIOTECA

Algumas destas coisas faria você frequentar mais vezes a biblioteca? (múltiplas alternativas). Santo André – territórios vulneráveis pesquisados: Quilombos I, II e III, Núcleo Sacadura Cabral e Tamarutaca (n° abs.)

| motivos  | N° abs. |
|--|---------|
| Ser mais próxima de casa ou de fácil acesso                          | 29      |
| Ter atividades culturais   | 26      |
| Ter horários de funcionamento ampliados (noturno e finais de semana) | 25      |
| Ter títulos interessantes ou que me agradem                          | 24      |
| Ter um bom atendimento   | 24      |
| Ter ambiente mais agradável, mais claro ou com mais luz              | 23      |
| Ter ambientes mais parecidos com livrarias                           | 23      |
| Ter mais livros ou títulos novos                                     | 22      |
| Ter internet   | 20      |
| Melhor disposição dos livros ou facilidade de acesso                 | 20      |
| Outros   | 1       |
| Nada faria frequentar biblioteca                                     | 0       |
| Não sabe/Não respondeu   | 0       |
| Mais alguma?   | 0       |

A young green plant sprout with several leaves is growing out of a crack in a grey asphalt surface. The plant is positioned in the center-right of the frame. The background is a blurred asphalt surface with a prominent crack running diagonally from the top left towards the bottom center. The lighting is soft, highlighting the texture of the plant's leaves and the rough surface of the asphalt.

ACHADOS

# ACHADO 1 - Da invisibilidade à visibilidade das bibliotecas na constituição do Sistema

---

- Distância mínima e máxima de um morador e uma biblioteca na área pesquisada- 50 metros a 1,5 km
- 85% respondentes não sabem da existência de bibliotecas na comunidade ou perto dela
  - 98,7% não sabem da existência de uma biblioteca comunitária
- Todas as bibliotecas “escondidas”: dentro do CESA, em um box, dentro do SESC

Arquitetura como artefato político  
(o caso de Medellín e o de micro bibliotecas urbanas e rurais da Europa)



## ACHADO 2 - De apêndice da escola a espaço público de todos onde acontecem múltiplas atividades

- Representações sobre biblioteca como apêndice da escola
  - ✓ Um lugar para pesquisar e estudar (98%).
  - ✓ Um lugar voltado para estudantes (96%)
  - ✓ Um lugar para emprestar livros para trabalhos escolares (89%)

### **• Representações sobre biblioteca como lugar de múltiplas atividades**

- ✓ Um lugar voltado para todas as pessoas (85,2%).
- ✓ Um lugar para lazer ou passar o tempo (64,1%).
- ✓ Um lugar para participar de conferências, cursos e oficinas (55%)

## ACHADO 3 - Da organização que cria barreiras quase intransponíveis ao acolhimento dos moradores em bibliotecas considera a dinâmica de vida nos territórios

---

- 58% não frequentam a biblioteca porque não têm tempo

### • Para frequentar é preciso:

- ✓ ter horários de funcionamento ampliados (noturno e finais de semana);
- ✓ ter ambientes mais parecidos com livrarias;
- ✓ ter atividades culturais;
- ✓ ter títulos interessantes ou que me agradem;
- ✓ ter ambiente mais agradável, mais claro ou com mais luz;
- ✓ ter mais livros ou títulos novos;
- ✓ ter internet;
- ✓ melhor disposição dos livros ou facilidade de acesso.

# ACHADO 4 - Biblioteca como lugar para todos: o complexo desafio de produzir igualdade em Santo André pelo Sistema de Bibliotecas

- 85% - biblioteca é lugar para todas as pessoas (Santo André é uma cidade muito desigual)
- Alguns desafios a serem enfrentados em territórios vulneráveis, na busca da igualdade
  - ✓ Número de pessoas que moram na casa
    - Moradias com maior número de pessoas proporcionalmente maior do que quando se considera a cidade como um todo
  - ✓ Questão racial
    - Percentualmente há mais negros nos territórios vulneráveis (60% dos moradores). Tomando a cidade como um todo eles representam 20% da população.
  - ✓ Questão etária
    - Percentualmente há mais crianças, adolescentes e jovens do que na cidade como um todo
    - Mas, quando se compara os três territórios pesquisados, há mais idosos nos Quilombos do que no Tamarutaca e no Núcleo Sacadura Cabral

# Participantes

---

**Proponente:** Marilena Nakano

---

**Coordenadores voluntários:** Fabiana Ferreira Souza, Flávio Morgado

---

**Revisão do Relatório (trabalho voluntário):** Maria Elena Villar e Villar, Maria Giuseppa Mariantonia Chippari

---

**Auxiliares de pesquisa:** Andrezza Bicudo da Silva, Thayane Mota dos Santos, Fabiana Souza, Ana Helena Matrai

---

**Agentes comunitários:** Robson Luiz Alves, Angelina Nunes de Oliveira e Gian Nunes de Oliveira (Participações voluntárias de Cícero Alves da Silva e de Rosinaldo Francisco de Oliveira)

---

**Especialista em capacitismo:** Marli Vizim

